

UMA BREVE HISTÓRIOGRAFIA DA FIGURAÇÃO DO MAL EM ROMANCES DE JOSÉ SARAMAGO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

RosÂngela Soares de Lima, Francisco Regis Lopes Ramos

O presente artigo é parte de uma pesquisa maior que visa mapear as figurações do Mal nos romances *As intermitências da morte* (2005) e *A viagem do elefante* (2008), do escritor português José Saramago. No que concerne ao trato metodológico, o texto apresenta uma breve historiografia do Mal na literatura, bem como uma análise literária comparatista com o intento de estabelecer quais influências temporais acerca da concepção do Mal Saramago fez uso nas referidas obras. Para tanto, autores como Certeau (1982), Ricoeur (2013), Bataille (1989), Nietzsche (2017) entre outros serão fundamentais para a análise e o entendimento dos processos de construção do Mal no tempo e na ficção. Tem-se por hipótese que a figuração do Mal sofreu alterações ao longo das épocas, e que em sua mais recente forma adentra nos proibidos recantos da mente humana. Deste modo, mesmo recorrendo aos mitos e aspectos tradicionais da malevolência ficcional, José Saramago faz insurgir um Mal cuja existência é inegável na humanidade atual, mais uma vez, o Mal vira recurso de qualidade dentro da trama literária, assim como o fez, Machado de Assis, Kafka, Edgar Allan Poe e Dostoiévski. Finaliza-se esse resumo com agradecimentos a CAPES, órgão financiador da bolsa de pesquisa, que torna esse estudo efetivo, de modo a divulgar e a informar os/as pesquisadores/as interessados/as na temática do Mal e na escrita saramaguiana.

Palavras-chave: FIGURAÇÃO DO MAL. LITERATURA. JOSÉ SARAMAGO. HISTÓRIA.